

PROJETO DE LEI N°007/2023, DE 08/05/2023

"Dispõe sobre a denominação da Praça situada no Bairro Bisinoto, na esquina da Rua Rogério Caramori com Rua Valdemar Bisinoto e dá outras providências".

O vereador propositor que abaixo subscreve o anteprojeto de lei apresenta a Vossa Excelência, a prefeita municipal de Conquista/MG, o seguinte:

Art. 1° - Denomina a Praça situada no Bairro Bisinoto, na esquina da Rua Rogério Caramori com Rua Valdemar Bisinoto de: "PRAÇA GIACOMO DE SANTI", em homenagem ao filho desta terra, ilustre senhor que deixou marcas de dedicação ao nosso município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em Contrario.

Sala das sessões, aos 08 dias do mês de maio do ano de 2023.

Júnio César de Oliveira

APROVADO EN

CONQUISTA

APROVADO EM 2 2 3 VOTAÇÃO
POR WOMMINGOUSTA 22 05 120 23
PRESIDENTE DA CÂMARA

PRESIDENTE DA CÂMARA



JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhora e Senhores vereadores desta Egrégia Casa de Leis do Município de Conquista/MG.

O presente projeto se justifica pela biografia, e nada mais justo que homenagear o ilustre senhor, filho desta terra, que deixou marcas de apego e dedicação ao nosso município.

Giacomo De Santi nasceu dia 06/03/1925, filho de Luigi De Santi e Rosa Basso pais de 9 filhos: Mario, João, Aleixo, Antônio, Giacomo, Maria Antônia, Zélinda e Vitório sendo Giacomo o terceiro filho a nascer. Seu pai trabalhou na agricultura auxiliando seu avô no sustento da casa, pois sua avó faleceu muito nova, também participou da Primeira Guerra Mundial, ficando prisioneiro por 45 dias, sofrendo fome e várias dificuldades decorridas pela guerra. Frequentavam as celebrações eucarísticas da doutrina católica. Giacomo teve uma infância de muito trabalho e luta, como aluno, não foi muito aplicado, mas porem tinha um bom raciocínio matemático, pois enquanto alguns faziam contas na "ponta do lápis" ele já dava o resultado dos cálculos de cabeça.

Criança travessa como qualquer outra, sua mãe Rosa sempre o protegia, pois sabia que o seu pai Luigi era muito rígido. Tinha devoção extremada com a mãe, inclusive só deixou a casa materna após a morte dela. Gostava muito dos animais e tinha sempre cuidado com eles. Era extremamente trabalhador e não havia horário para iniciar e terminar os serviços.

Giacomo casou-se com Jerônima Anacleto De Santi, no dia 11 de Junho de 1960, filha de Maria e Jerônimo, do qual tiveram 09 (nove) filhos:

Omiltom, Romildo, Anilton, Luiz Jerônimo, Reinaldo, Marilda, Gilson, Silvana e Silvia.



Levava seus filhos, para as lavouras, para que as crianças não atrapalhassem a esposa nas atividades e afazeres domésticos e para que também aprendessem o oficio, roçava pasto, lavrava, limpava a terra para que logo após recebesse a plantação, plantou e colheu arroz em suas lavouras arrendadas.

Sua vida foi de muita luta, trabalho, dedicação ao lar e aos filhos, frequentava a igreja e foi congregado mariano da mesma.

Diante do exposto, conclamamos ao apoio dos demais parlamentares para que este projeto de lei seja aprovado.

Após os trâmites legais nesta Egrégia Casa, a remeto para o Executivo municipal apreciar tal matéria.

Conquista/MG, 08/05/2023.

Vereador Júnio César de Oliveira

Giacomo De Santi - Família De Santi

Giacomo De Santi nasceu dia 06/03/1925, filho de Luigi De Santi e Rosa Basso pais de 9 filhos: Mario, João, Aleixo, Antônio, Giacomo, Maria Antônia, Zélinda e Vitório sendo Giacomo o terceiro filho a nascer. Seu pai trabalhou na agricultura auxiliando seu avô no sustento da casa, pois sua avó faleceu muito nova, também participou da Primeira Guerra Mundial, ficando prisioneiro por 45 dias, sofrendo fome e várias dificuldades decorridas pela guerra. Frequentavam as celebrações eucarísticas da doutrina católica. Giacomo teve uma infância de muito trabalho e luta, como aluno, não foi muito aplicado, mas porem tinha um bom raciocínio matemático, pois enquanto alguns faziam contas na "ponta do lápis" ele já dava o resultado dos cálculos de cabeça. Criança travessa como qualquer outra, sua mãe Rosa sempre o protegia, pois sabia que o seu pai Luigi era muito rígido. Tinha devoção extremada com a mãe, inclusive só deixou a casa materna após a morte dela. Gostava muito dos animais e tinha sempre cuidado com eles. Era extremamente trabalhador e não havia horário para iniciar e terminar os serviços.

Giacomo casou-se com Jerônima Anacleto De Santi, no dia 11 de Junho de 1960, filha de Maria e Jerônimo, do qual tiveram 9 filhos: Omiltom, Romildo, Anilton, Luiz Jerônimo, Reinaldo, Marilda, Gilson, Silvana e Silvia.

Levava seus filhos, para as lavouras, para que as crianças não atrapalhassem a esposa nas atividades e afazeres domésticos e para que também aprendessem o oficio, roçava pasto, lavrava, limpava a terra para que logo após recebesse a plantação, plantou e colheu arroz em suas lavouras arrendadas.

Sua vida foi de muita luta, trabalho, dedicação ao lar e aos filhos, frequentava a igreja e foi congregado mariano da mesma.

faleceu no dia 31/07/1984, com apenas 59 anos, vítima de um acidente vascular cerebral, deixando sua esposa viúva com 39 anos e filhos jovens, o mais novo com 8 anos e o mais velho com 23 anos.











